



## **A DESMITIFICAÇÃO DA LEITURA NO APRENDIZADO DOS ALUNOS NAS PRIMEIRAS SÉRIES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Elizaete Gomes Ribeiro <sup>1</sup>

### **RESUMO**

A leitura ao longo dos séculos foi ganhando seu caráter público e sonoro, transformou-se em uma forma íntima do leitor se divertir, imaginar, criar e participar do seu ambiente familiar ou mesmo social. Antigamente saber ler era uma espécie de luxo, não era algo necessário no dia a dia, muitas pessoas tinham boa posição social e uma vida equilibrada financeiramente e não sabiam ler. O tema se justifica pela desmitificação de se mostrar como a leitura pode ajudar os alunos que tem uma dificuldade em ler, e com isso melhorando na indisciplina nos momentos de aulas, buscando melhorar a qualidade de vida e aprendizagem destes alunos. É notório que alguns relatam que a leitura não pode auxiliar na indisciplina em sala de aula, mas, este é o desmitificar que a leitura irá fazer parte da vida deste aluno até sua formação profissional no ensino superior. Contudo, estes alunos serão mais críticos e participativos da realidade do mundo. Outro fator para se lembrar é comum observar que muitas escolas têm passado por um grande desafio que é esta indisciplina dos alunos tanto dentro ou fora do espaço escolar, onde gestores, educadores e parte dos pais/responsáveis buscam soluções para reduzir estes atos indisciplinares no ambiente escolar e familiar.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Educação, Leitura.

### **INTRODUÇÃO**

É importante salientar em que com os novos avanços tecnológicos as escolas estão buscando cada vez metodologias que possam auxiliar no processo de aprendizado dos alunos. O desmitificar a leitura é o diferencial dos docentes da disciplina de Português e demais disciplinas neste processo de aprender lendo. Nesse aspecto, a educação é uma prática social multifacetada devido à prática educacional ser um espaço contraditório, atravessando por condicionantes históricos, sociais, políticos, individuais.

A problemática deste trabalho está relacionada a desmitificação da leitura com ajuda nas dificuldades do aprender dos alunos nas primeiras séries do ensino fundamental. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do desmitificar a leitura no processo de aprendizagem dos alunos nas séries iniciais do ensino fundamental. A justifica pela desmitificação se mostrar como a leitura pode ajudar os alunos que tem uma dificuldade em ler, e com isso melhorando na indisciplina nos momentos de aulas, buscando melhorar a qualidade de vida e aprendizagem destes alunos.

Diante desta lacuna a interferência do docente como mediador na orientação e formação do educando é fundamental para o seu ensino-aprendizado. Nesse sentido, a educação passa

---

<sup>1</sup>Mestra em Ciências da Educação - Unifaculdades. elizaetegomes@hotmail.com



por um redimensionamento que a coloca frente a vários questionamentos, para isso, é que as instituições de ensino tanto públicas ou privadas necessitam de profissionais da educação qualificados e capacitados para responder aos desafios que oferecem a educação neste novo milênio.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi por meio de livros que relata sobre o tema, e um estudo de caso, a partir da análise de uma escola pública denominada X, que foi objeto de estudo. Utilizou um questionário fechado de natureza qualitativa, de caráter descritivo exploratório, envolvendo alunos, professores, gestores e responsáveis pelos os educandos, com 6 (seis) perguntas para cada entrevistado, aplicado e tabulado no período entre os dias 16 de setembro a 20 de setembro de 2019, com margem de erro para menos ou mais de 2%, e uma amostragem de 80 entrevistados.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Diante desta lacuna de aprendizagem para Barreto (2006), enfatiza que a leitura na vida do aluno é fundamental para sua formação intelectual, a escola deveria investir na busca de conhecimentos que levem os alunos a adquirir o hábito pela leitura. Contudo, é dos educadores que deveriam surgir em primeira instância, a preocupação para que aqueles que passam pela escola, tornem-se de fato leitores.

No entanto, o problema de leitura funcional, incapacidade de abstrair e organizar ideias, dificuldade de desenvolver análise crítica e, até mesmo problema de leitura oral, tem sido um dos principais problemas deparados por docentes na aprendizagem dos alunos, explica Almeida et.al. (2002, p.35) em que:

A leitura ao longo dos séculos foi perdendo seu caráter público e sonoro, e, se transformou numa forma dinâmica, silenciosa, íntima do leitor se divertir, se informar, imaginar, criar e participar. Diante da globalização das informações o leitor abandonou velhos paradigmas remanescentes de outra cultura que se desenvolveu em novas estratégias diversificadas de leitura.

Observando a citação acima para Almeida et.al. (2002), um conhecimento equivocado sobre a leitura, entendendo-a como uma simples decodificação de palavras, não procurando compreender seu verdadeiro significado, torna-se uma leitura não prazerosa e sem nenhum



aprendizado. A leitura caracterizada por retomada constante ao texto para apreensão do conteúdo e desenvolvimento de ideias, onde nessa pode estar relacionada aos estudos superiores, e, conseqüentemente, ao trabalho intelectual realizado pelos docentes.

Explica Barreto (2006, p.35) “o conhecimento constrói-se no sujeito, é tarefa de significação (apropriação). Para que isto ocorra é necessário que a informação esteja vinculada aos contextos e experiências do leitor, este processo é lento, reflexivo, individual”. Comungando com Barreto (2006), é importante enfatizar que o conhecimento é construído com um determinado período, e para isso é necessário que este educando tenha meios como a leitura para diversificar estes conhecimentos, nesta lógica o que o docente ensina na escola, precisa envolver o discente com leitura para se ter um aprendizado mais consistente e duradouro.

Nesse aspecto, o ensino da leitura oportunize resultados eficazes, deveria o professor conhecer as diversas facetas que compõem e orientam o ensino, a aprendizagem e o despertar pela leitura. É necessário não esquecer de que a leitura é sempre a elaboração da informação, variando apenas a intuição que nela deposita, sendo que é na escola a leitura é fundamental para o processo de inclusão social.

Embora, que alguns docentes não estimulam seus alunos a buscarem estes prazeres pela leitura, pois assim, o aprendizado seria diferenciado. Porém, a leitura feita por outros, reside em que contribui para familiarizar o aluno com novos conhecimentos, uma nova linguagem, voltado para características formais ou mesmo novas conquistas de desenvolvimento intelectual.

De acordo com Almeida et.al. (2002), é importante que o educado faça uma leitura silenciosa, onde terá condições de interpretar e contextualizar com sua realidade, através de uma comunicação desta leitura com outros alunos. Contudo, quando o docente leve em consideração de que leitura em sala de aula, pode agregar inúmeros valores de aprendizado, este aluno passa ter uma visão desmitificado de que a leitura é o gargalho para o seu sucesso pessoal e profissional.

Contudo, a leitura traz diversos conhecimentos aos alunos, Solé (1998), ressalta que os numerosos e o desmitificar em que a leitura juntamente com a escrita, traz consigo uma orientação de que estes alunos, irão receber e influenciará outras pessoas neste processo de leitura, como a quebra de paradigmas, sobre novos saberes, novas culturas que irão fazer com que estes alunos, sejam diferenciados no seu ambiente familiar, escolar ou até mesmo futuramente no local de trabalho.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola que foi realizada a pesquisa de campo que será identificada por X, há vários anos, desenvolve um trabalho eficiente na área da educação, contribuindo para o desenvolvimento dos discentes entre as idades de 6 a 15 anos, sendo considerada a escola um dos modelos de educação na cidade de Balsas-MA. O seu corpo administrativo é composto por uma diretora geral, uma diretora adjunta e uma secretária geral.

A referida escola costuma realizar seu planejamento mensal, onde os professores de áreas afins se agrupam para planejar suas atividades. A escola campo ainda adota uma metodologia com características tradicionais, onde boa parte do corpo docente avalia os alunos sobrepondo aspectos quantitativos sobre os qualitativos.

Neste contexto, Oliveira (2007, p.45), afirma que “a leitura e a escrita desde o início das civilizações tem sido de fundamental importância na vida dos indivíduos e da sociedade como todo, porque constitui um processo de organização lógica do raciocínio do ser humano” ou seja, que todo aprendizado se pretende atingir através do ensino sistemático e lógico ao aluno.

Já na primeira pergunta aos entrevistados foi sobre os projetos de leitura na escola se são fundamentais para o desenvolvimento do educando, sendo em que, obtendo um resultado de 50% falaram que sim, 27% falaram projetos culturais e 23% responderam que poderiam utilizar outros meios de melhorar o ensino destes alunos. A função dos projetos voltados para a leitura é formar indivíduos conscientes, ativos, autônomos, participativos e agentes críticos modificadores da sua realidade no ambiente em que vive.

E também orientar a aprendizagem dos alunos para que refaçam seus esquemas de comportamento, de modo que estes revertam o que aprendem em crescimentos pessoais e torne o conhecimento algo mais significativo para suas vidas. Quando se trata de parceria vem se enfatizar que é um relacionamento ímpar, onde todos estão focados em um somente objetivo. Embora, que haja diversos conceitos sobre este nome, com relação à educação é um processo que precisa ser avaliado para se conquistar, e com isso precisa da parceria profissional entre professores, alunos e família.

Seguindo esta linha de pensamento na segunda pergunta aos entrevistados foi sobre a importância da família neste processo de orientação da leitura no ambiente escolar e familiar, com isso 75% responderam ser fundamental, pois o aluno tem um aprendizado diferenciado quando a família participa na escola, outros 15% informaram que pouco participam, devido os problemas de trabalho, e o restante de 10% falaram que pouco participam da vida escolar dos filhos, devido serem separados dos mesmos.



Conforme Barreto (2006), conceitua a parceria sendo um fator importante no convívio escolar tanto para o aluno quanto para a própria escola. Sendo que, esta tem como formar vínculos afetivos e sociais sujeitos às condições de valores culturais e sociais, assim, pode-se construir e renovar a realidade em que vive este aluno, família e escola.

Nesse sentido, perguntou-se aos alunos sobre o processo de aprendizagem dos mesmos, sendo em que, 36% dos alunos entrevistados afirmaram ter dificuldades de aprendizagem, 41% disseram que às vezes, e somente 23% declararam não tem dificuldade de aprendizagem, pois os projetos de leitura ajudam bastante nestas dificuldades de aprender, onde a leitura é um dos principais métodos de formação do aluno no âmbito escolar.

Nesse aspecto, um dos múltiplos desafios a ser enfrentado pela escola é de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente, sendo que, a aquisição da leitura é imprescindível no seu processo de conhecimento, onde se busca uma autonomia deste aluno, faz com este seja mediador de novos conhecimentos através desta leitura, Solé (1998).

De acordo com Freire (1997, p.25) “ensinar a ler as palavras ditas e ditadas é uma forma de mistificar as consciências, despersonalizando-as na repetição onde é a técnica da propaganda massificadora”. É importante salientar que Freire (1997), faz uma ressalva com relação à cultura letrada e a consciência da história, onde se ensinar é um meio de mistificar melhor o aprendizado dos alunos, através de uma leitura em conjunto, alunos e professores.

Já seguindo na quarta pergunta aos entrevistados perguntou-se na escola existia um local apropriado para o hábito da leitura dos alunos, sendo em que, 65% informaram que não existe ainda um local apropriado, pois utilizam a sala mesmo, e outros 35% falaram que tem um local para a prática da leitura com os alunos, porém, é improvisado e precisa-se de um ajuste para melhorar o processo ensino-aprendizagem destes alunos.

Nota-se a importância da leitura feita por outras pessoas reside em contribui para familiarizar o aluno com a estrutura do texto escrito e com sua linguagem, cujas características de formalidade e descontextualização as distinguem da oral. Contudo, ambos os leitores enfatizam-se a sua realização, os conhecimentos do mundo e da língua são vistos como fatores primários que distinguem bons e maus leitores.

No entanto, de acordo com Garcia (2004, p.29) “o processo de leitura acontece, coletando experiências na medida em que se organizam os conhecimentos adquiridos, se estabelece as inter-relações entre essas experiências e no processo de resolução dos problemas que se nos apresentam”. O professor ao planejar o ensino da leitura, deveria ter clareza sobre os objetivos da leitura, seus aspectos e funções. A função da escola se faz presente em possibilitar o desenvolvimento da capacidade de produção oral e escrita que o educando



possui, constituindo-se num ambiente que acolha a vez e a voz do aluno respeitando-se diferença e a diversidade.

Assim, na penúltima pergunta no que diz respeito aos trabalhos realizados com leitura por educadores da disciplina de Português, os mesmos observaram que os alunos começaram a ter um interesse maior pelas aulas, e buscarem em outros lugares para leituras que ajudassem no seu dia-a-dia, assim, 10% responderam que sim, a leitura foi uma das maiores aliadas pedagógicas que os educadores encontraram para ajudar aqueles alunos com dificuldade. Já 90% afirmaram que às vezes que utilizaram não surgiu muito efeito, pois os alunos reclamavam muito do calor que era feito no local para a realização de atividades extras fora da sala de aula, com pouca iluminação e ventilação.

Nesse aspecto, Freire (1997), enfatiza que a leitura é o processo através do qual o leitor interage verbalmente com o autor, por meio de um texto, esse processo são resultados de práticas histórico-sociais que os envolvem. É, portanto, a leitura é um aspecto de uma relação interlocutiva entre o autor e as práticas histórico-sociais, nas quais se dá essa relação, compreender a leitura significa apreendê-la, enquanto relação leitor-texto, leitor-autor, medida pelo texto, na relação entre um lado leitor, texto e autor e, de outro lado, sendo as práticas histórico-sociais que o produzem.

A prevenção contra a evasão escolar é um dos principais fatores que os professores e gestores veem buscando para eliminar o processo de evasão escolar, com isso perguntou-se a leitura poderia ser considerada um dos fatores para diminuir e prevenir a evasão escolar, 100% dos entrevistados responderam que sim, mas, existem outros fatores que podem ajudar entre eles a família mais presente na escola.

Na citação de Garcia (2004, p.56) o autor comenta que “a importância do ato de ler contribui para a conscientização política que está muito ligado a leitura não só de “textos” escritos, mas, a leitura da realidade em que o rodeia, faz parte da sua convivência familiar”. Assim, o dia do aluno está inserido no contexto da leitura desde o seu ambiente familiar, passando pela sua infância até à vida adulta, lembrado momentos da vida da infância e da adolescência. Contudo, este hábito de ler faz com que este aluno veja a importância dos livros na sua formação e com isso a prevenção da evasão escolar.

Nesse sentido, faz-se necessário que o educador compreenda a sala de aula como um espaço discursivo e interativo, enfatizando a leitura como um momento nos quais o educando tenha a oportunidade de exercer sua identidade de leitor consciente e crítico de sua formação no processo ensino-aprendizagem e ver o quanto a leitura é importante para sua vida no cotidiano.



Para Freire (1997, p.19) “o conhecimento é o resultado de uma construção pessoal, de um processo interno de pensamento, que permite o sujeito coordenar diferentes noções entre si, através da leitura”. De acordo com Freire (1997), a leitura é o início de um aprendizado mútuo do aluno, assim, os educadores têm que focar para que este aluno possa ter interesse pelo hábito da leitura, começando a ler desde as séries iniciais, até que seja alfabetizado.

Outro fator importante é a linguagem que é transmitida nesta leitura, pois a linguagem figura como forma básica de grupos humanos se comunicarem e aprimorarem as interações sociais, entre a leitura e o aluno. No entanto, é importante que o educador tenha sempre em mãos um planejamento voltado para o aprendizado mútuo do aluno. Desenvolvendo atividades que estão ligadas ao hábito da leitura, pois assim, este educador terá um aluno mais crítico e participativo das atividades da escola.

Contudo, a escola deve criar proposta de mudanças na história da educação, e dar aos próprios alunos e educadores a oportunidade de atuar como mediadores e multiplicadores do conhecimento através da leitura e escrita. Avaliar o processo de ensino através da leitura como estratégias de aprendizado mútuo dos alunos, é fundamental para acrescentar que o professor deve escolher outros caminhos quando se deparar com problemas na leitura dos leitores.

No entanto, o papel da família no ambiente escolar é de suma importância na formação educacional do aluno. Logo, a criança adquire suas primeiras experiências educacionais no ambiente que vive que é a família, onde é o primeiro contato social que influi na sua educação, buscando assim, um aprendizado em seu ambiente familiar.

A família tem um papel fundamental na construção do conhecimento dos alunos em uma escola, em que sua participação seja uma realidade e depende da ação de todos, como: dirigentes escolares, professores, estudantes, funcionários, pais de estudantes e comunidade em geral, faz com que estes alunos tenham um aprendizado satisfatório. Assim, os alunos além de um aprendizado melhor, ainda, irá auxiliar na evasão escolar, que também é um grande problema para a escola.

Diante da pesquisa realizada na escola, e observando o contexto em que a leitura e a escrita não são adquiridas habitualmente, são aprendidas. Essa aprendizagem nem sempre está carregada emocionalmente. Assim, esse tipo de dificuldade para aprender apresenta características diferentes de comunicação. Outra questão é que a linguagem é parte integral e necessária para a maioria das aprendizagens escolares e assim faz com que previna a evasão escolar, e os alunos tenham esta consciência que a escola é o local certo para sua formação intelectual e pessoal.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É interessante ressaltar que após ter realizado uma pesquisa bibliográfica com diversos autores para se analisar a importância do tema para escola. Percebeu-se o quanto os autores enfatizam como a leitura é uma das metodologias eficazes neste processo de aprendizagem. As escolas ao trabalharem a leitura com uso de literatura no ensino fundamental processam importante papel para o desenvolvimento do aluno leitor, que se prepara para agir futuramente em meio à sociedade onde vive, pois este aluno é um jovem que busca por uma oportunidade de trabalho no futuro.

O educador é um dos principais mediadores do conhecimento para o aluno, analisando algumas respostas dos entrevistados, o que se vê são educadores que ainda insistem em trabalhar conteúdos decorebas, fazendo com que este aluno seja um alienado a não pensar ou procurar novos horizontes do conhecimento. É importante salientar que o educador do novo século é um ator em sala de aula, o mesmo deve ter conhecimento de tudo um pouco para que o aluno se sinta mais acolhido pelo conhecimento e busque através da leitura novas conquistas do conhecimento, e com o desmitificar a leitura dentro e fora da sala de aula.

É importante que o educador trabalhe métodos e estratégias que utilizam a interdisciplinaridade, onde pode inovar os meios de transmitir os conteúdos aos alunos. É válido salientar que o educador tem que ser um mediador de conhecimento e multiplicador de oportunidades para o educando. Ajudar o aluno a compreender certos temas, faz parte da função do educador, assim, como o aprendizado do aluno também é responsabilidade dele e de quem faz parte do seu contexto familiar. Assim, a leitura realizada com a família irá fazer com que este aluno tenha um interesse maior pelas atividades da escola.

Assim, é notório quanto mais se conhece, mais se tem capacidade de refletir e criar e ambos contribuem para o aprendizado do profissional, e principalmente do educando, e posteriormente, cria-se este vínculo maior com a escola, fazendo com que evite ou diminua a evasão escolar através do hábito da leitura. A família é um dos principais agentes de inclusão da parceria escola, neste processo de aprendizagem deste aluno.

Conclui-se, após vários comentários e análise das respostas de cada entrevistado a grande importância de que o professor reconheça a necessidade de uma constante refazer de sua prática profissional e parta em busca de novos conhecimentos, o que facilita as adaptações, que o mundo globalizado impõe, fazendo de sua arte de ensinar os meios em que o aluno crie este gosto e tenha o hábito constante da leitura.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Maria Bezerra; LIMA, Maria Socorro Lucena; SILVA, Pimentel Silvina. **Dialogando com a escola**. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2002.

BARRETO, Ângela Maria. **Leitura**: suas categorias de produção de sentidos nas novas e antigas formas de acesso à informação. O ideal de disseminar: novas perspectivas, outras percepções. Salvador: EDUFBA, 2006.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da tolerância**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GARCÍA, Sánchez; NICASIO, Jesus. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, Dalila de Andrade. **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.